

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES PSICOSOCIAIS MATERNOS E CÁRIE EM CRIANÇAS DE UM ANO EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE PORTO ALEGRE-RS
Autor	CLARISSA BRASIL
Orientador	FERNANDO NEVES HUGO

ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES PSICOSOCIAIS MATERNOS E CÁRIE EM CRIANÇAS DE UM ANO EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE PORTO ALEGRE-RS

Clarissa Brasil, Fernando Neves Hugo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Cárie Precoce da Infância é uma doença de alta prevalência e severidade que acomete crianças nos primeiros anos de vida, sendo a etiologia multifatorial e complexa. Um dos fatores ainda pouco estudados dessa doença é a condição psicossocial dos cuidadores de crianças totalmente dependentes de cuidados bucais, em especial as mães. Alguns estudos recentes sugerem que existe associação entre depressão materna e cárie em crianças de primeira infância, sendo a idade das crianças entre 18 e 36 meses. Nosso estudo procurou identificar associação entre fatores psicossociais maternos e cárie em crianças de um ano (12 a 15 meses). Trata-se de um estudo transversal aninhado a uma coorte (Cárie Zero) desenvolvido no Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição. A amostra foi composta por 271 mães e seus filhos de 12-15 meses, e foram analisados os seguintes dados da mãe: raça autodeclarada, idade, sintomas depressivos (BDI) e de ansiedade (BAI), renda, se tem ou teve o benefício do Bolsa Família, estado conjugal, número de filhos, escolaridade e se a criança frequenta a creche. Conjuntamente, foram realizados exames clínicos em seus filhos para verificação da prevalência de cárie através do exame ICDAS, realizados por seis examinadores treinados, cegados e calibrados (*Kappa* mínimo 0,79 intraexaminadores). Houve 11 crianças com cárie (4,06%), que foi significativamente associada com a idade da mãe (RP=0,88; IC=0,79 – 0,99) e sintomas depressivos maternos moderados e graves (RP=4,5 IC=1,3 – 18,3), por meio de regressão de Poisson multivariada. Os resultados sugerem que mães jovens e com sintomas depressivos moderados e graves apresentaram mais chance de ter filhos com cárie no primeiro ano de vida.